FUNDO INCENTIVADO
DE INVESTIMENTO EM

INFRAESTRUTURA

BTG PACTUAL
DÍVIDA INFRA

CNPJ: 40.502.607/0001-94

Junho 2023

Relatório Gerencial

BDIF11



btg pactual
asset
management

Comentário Geral

O BTG Pactual Dívida Infra FIC FI-Infra é um Fundo que busca a valorização das suas cotas por meio de investimentos em instrumentos de dívida voltados para o setor de infraestrutura, preponderantemente em Debêntures Incentivadas[1].

Visão Geral do Fundo

R$ 772 milhões
Patrimônio Líquido[2]

99% Alocado
Em Debêntures[2]

21 Ativos
No Portfólio

IPCA + 7,35%
Taxa Líquida (Patrimonial)[3]

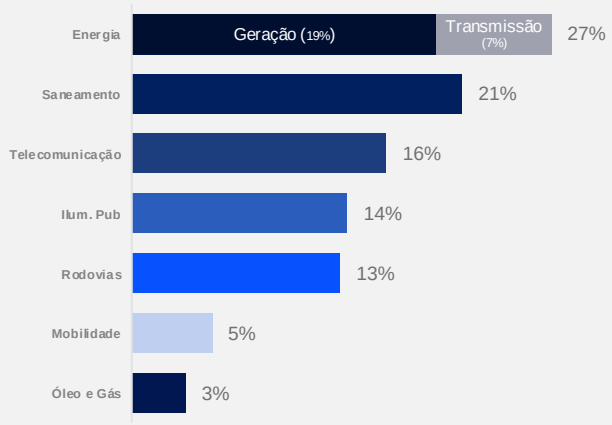
R$ 93,43
Cota Patrimonial[4]

R$ 1,20 por cota
Distribuição em 22-Jun-23

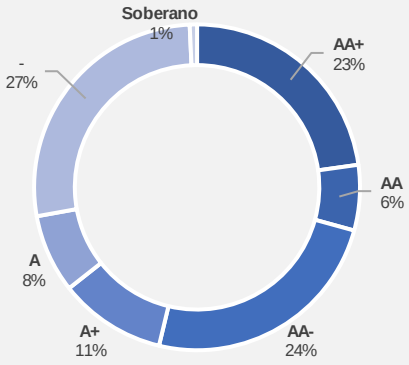
***Yield* de 15,4% a.a.**
Anualizado, Base Jun-23

Portfólio

Distribuição por Setor



Distribuição por *Rating*



Quem entra: IRJS14

Quem sai: PEJA11 (parcial), ENAT21 (parcial), ANEM11 (Total).

Destaques do Mês

Mercado e Portfólio:
Os ativos incentivados tiveram mais um mês positivo, sustentando a retomada iniciada no final de abril. Fizemos ajustes de exposição no nosso portfólio, reduzindo papéis mais curtos e alocando em operações mais longas, a fim de alongar o prazo médio da carteira e capturar o benefício do fechamento de taxas esperado.

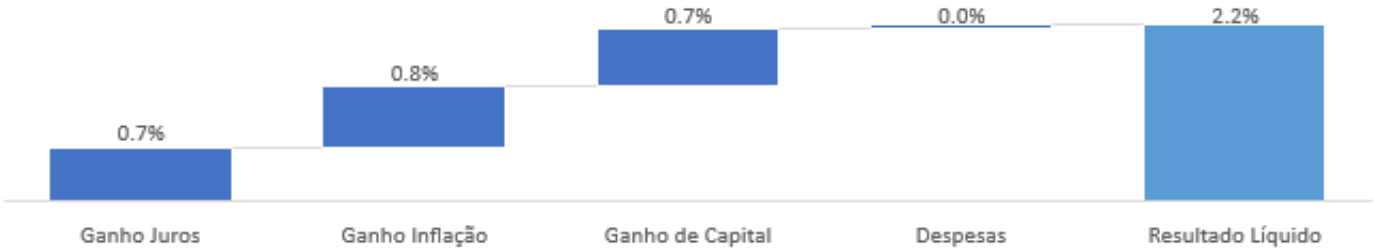
Desempenho da Carteira e *Yield*:
A cota a mercado teve desempenho positivo (+4,71%, incluindo distribuições), reduzindo o ágio em relação à cota patrimonial. O volume de negócios na B3 permanece robusto, aprox. R$ 1,1 milhão/dia, por volta de 0,14% do valor de mercado do fundo.

A distribuição do caixa refletiu *yield* de 15,4% a.a., sustentado pelo carrego do portfólio e expectativas futuras.

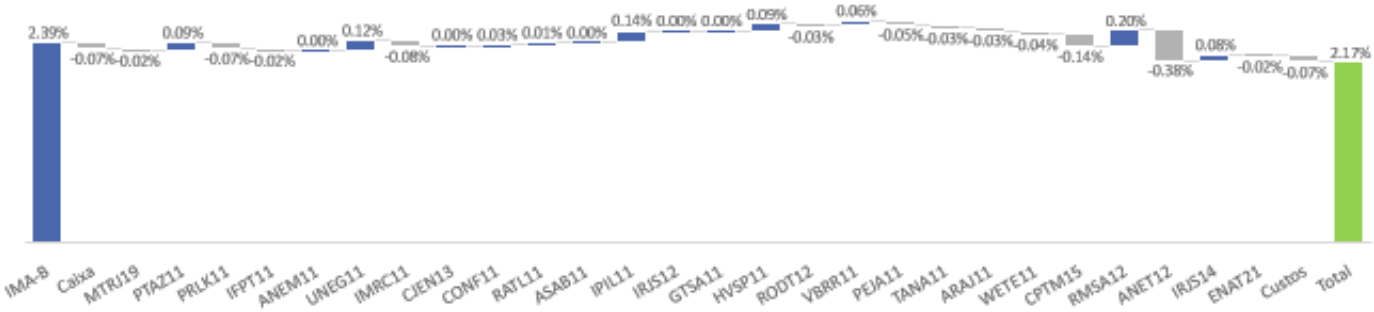
[1] Debêntures emitidas em conformidade com o Art. 2º da Lei 12.431/2007.
[2] Valor levando em consideração os investimentos no BTG Infra Master II.
[3] Valor de referência líquido de custos operacionais, taxa de administração e taxa de performance, calculado sobre a Cota Patrimonial.
[4] Valor sem dedução do montante distribuído em jul/23.

Comentário do Gestor

Desempenho: Neste mês, tivemos desempenho relativo de IMA-B -2,59% a.a. e nominal de +2,17%. O desempenho nominal é explicado pelo forte fechamento de taxas da NTN-B e pelo carrego das nossas posições, já o desempenho relativo é explicado pelo aumento relativo de *spreads* de crédito em algumas operações (ANET12, CPTM15).



Nosso *benchmark*, o IMA-B, teve desempenho positivo no mês, refletindo a continuidade da compressão nos níveis de juros reais futuros. Nossos ativos apresentaram desempenho em linha com o *benchmark*, após o forte movimento do mês anterior. De qualquer maneira, vemos bom espaço para compressão de prêmios de crédito no futuro próximo.



Portfólio: No mês, realizamos novas vendas das nossas posições em PEJA11, ENAT21 e ANEM11, mantendo o objetivo de realocar o caixa em operações com maior *duration*. Como consequência, abrimos nova posição em IRJS14, da Iguá Rio, com bom prêmio de risco e alta procura pelo mercado. Nossa estratégia atual permanece a de alongamento de *duration* a fim de capturar, ao máximo, um eventual movimento de fechamento de taxas e *spreads* do mercado.

Mercado: A cota a mercado teve desempenho positivo (+4,71%, incluindo distribuições), reduzindo o ágio em relação à cota patrimonial. O volume de negócios na B3 permanece robusto, aprox. R$ 1,1 milhão/dia, por volta de 0,14% do valor de mercado do fundo.

A distribuição caixa refletiu *yield* de 15,4% a.a.[5], sustentado pelo carrego do portfólio e expectativas futuras.

[5] *Calculado considerando a cota patrimonial de fechamento do mês anterior a cada distribuição, conforme padrão regulatório de Fundos Imobiliários, amparado na ICVM 472.*

Visão de Mercado

No mês de junho, os mercados acompanharam os índices de atividade chinesa, europeia e norte-americana, a fim de melhor estimar os próximos movimentos de inflação e juros nas principais economias do mundo. Com sinais fracos da China e da atividade industrial europeia, o mercado teve um mês fraco e muito dependente da resiliência da economia norte-americana.

Nesse contexto, o CPI de abril dos EUA mostrou desaceleração (+0,1%, 3,0% UDM), com uma importante sinalização de arrefecimento do mercado de trabalho em junho, que cresceu menos que o projetado (209k realizado *vs.* 240k esperado). Na Europa, o Composite PMI da Alemanha teve importante desaceleração, estacionando em valor neutro de 50,6 (-3,3), com queda generalizada tanto em serviços (54.1, -3.1%) como em manufatura (40.6, -2.6%), trazendo preocupações sobre uma possível recessão no país. O FED deve digerir os dados de inflação recentes e decidir em julho sobre a manutenção da taxa de juros ou a retomada dos aumentos, evento esse que deve determinar o caminho dos ativos de risco globais no curto prazo.

No cenário local, tivemos uma forte surpresa positiva no PIB do 1º semestre ao mesmo tempo que não observamos aumento comparável nas leituras de inflação, que andaram na contramão e ficaram abaixo das expectativas. Isso trouxe maior conforto ao mercado para projetar uma antecipação da redução da taxa de juros nominal, bem como acelerou o ajuste de expectativas para os juros futuros. Parte relevante desse ajuste veio do setor agro, que elevou as exportações brasileiras e empurrou a balança comercial para território fortemente positivo, trazendo alívio para o dólar spot e, consequentemente, para a inflação.

Referente às expectativas macroeconômicas, o relatório Focus apontou nova redução da expectativa de inflação para 5,0% em 2023 (*vs.* 5,7% há um mês e 6,1% há dois meses), com tendência de baixa para 2024 (3,9% *vs*. 4,1% há um mês e 4,2% há dois meses). A expectativa para a Selic teve queda para 2023 (12,00% *vs*. 12,50% há um mês e 12,50% há dois meses), já incorporando essa queda acima do esperado da inflação em 2023 e 2024. Esse cenário é condizente com um juro real por volta de 6,0% a 7,0%, o que, na nossa visão, permanece contracionista do ponto de vista de atividade econômica. Mesmo nesse cenário, observamos nova surpresa do PIB para 2023, que teve mais uma revisão positiva (2,19%, *vs*. 1,68% há um mês e 1,00% há dois meses), graças aos ótimos resultados do setor agrícola e incorporando efeitos da expansão fiscal promovida pelo governo federal no ano. Como são considerados efeitos one-off, esses efeitos positivos não são carregados para a atividade de 2024, que segue com expectativas modestas (1,28% *vs*. 1,28% há um mês e 1,41% há dois meses).

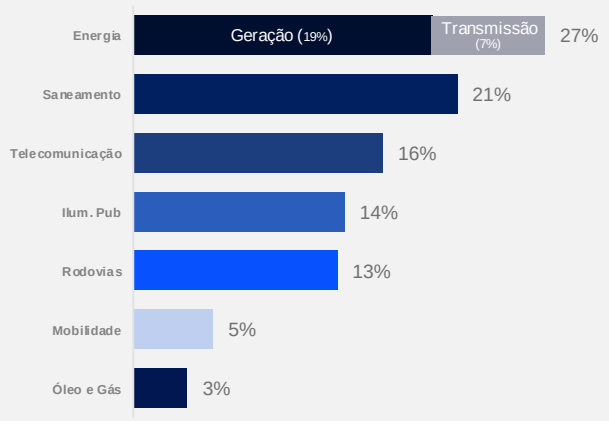
O mercado de crédito teve importante recuperação nos últimos meses, porém ainda opera em níveis de spread elevados (+50 a 100bps em debêntures incentivadas *vs*. 2022). Acreditamos que essa crescente retomada do interesse pela classe de ativos seja alimentada (i) pela alta taxa nominal das operações e (ii) pela perspectiva de fechamento da taxa futura de juros no Brasil. Nesse contexto, acreditamos que o segundo semestre possa trazer bons resultados para ativos de crédito privado indexados ao IPCA+.

Nesse contexto, acreditamos que seja um ótimo momento para alocação nessa classe de ativos e estamos buscando efetivamente otimizar nossas alocações, aumentando o prazo médio e o spread da carteira.

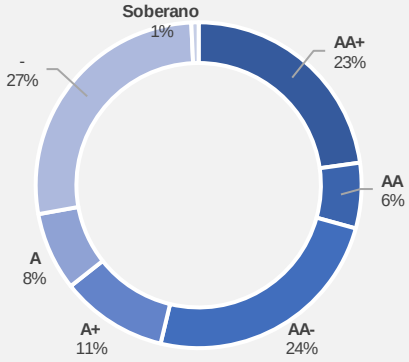
Fontes: Relatório Focus, BTG Pactual.

Alocação

Setorial



Rating



Instrumento

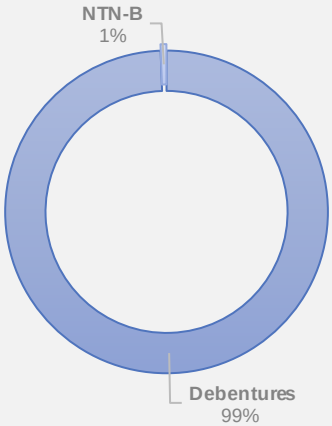


Tabela de Precificação
Data-Base: 30-Jun-2023

Preço Cota		Taxa Equiv.	Spread vs IMA-B
BRL	96.00	IPCA+6.75%	103 bps
BRL	95.00	IPCA+6.94%	121 bps
BRL	94.00	IPCA+7.14%	140 bps
BRL	93.00	IPCA+7.35%	160 bps
BRL	92.00	IPCA+7.55%	179 bps
BRL	91.00	IPCA+7.76%	199 bps
BRL	90.00	IPCA+7.98%	219 bps
BRL	89.00	IPCA+8.19%	240 bps
BRL	88.00	IPCA+8.42%	261 bps
BRL	87.00	IPCA+8.64%	282 bps
BRL	86.00	IPCA+8.87%	304 bps

Dados do Ativo
Data-Base: 30-Jun-2023

Ticker	BDIF11
Preço B3	BRL 91,15
Cota Patrimonial	BRL 93,43
Ágio Mercado	-2,4%
Market Cap	BRL 748 milhões
Taxa Equiv. Mercado[6]	IPCA+7,76%
Duration	6,2 anos

Dados Gerais

CNPJ	40.502.607/0001-94
Início do Fundo	5/4/2021
Prazo de Duração	Indeterminado
Público-alvo	Geral
Tributação	Isenção de IRPF
Liquidez	Listado em Bolsa (D + 2)
Volume Médio Diário	R$ 1.093 milhões / dia
Patrimônio Líquido[6]	R$ 775 milhões
Taxa de Adm.	0,75% a.a.
Taxa de Performance	20% sobre o que exceder o *Benchmark*
Benchmark	IMA-B + 2,00% a.a.
Gestor	BTG Pactual Asset Management S.A.
Administrador	BTG Pactual Serviços Financeiros S.A DTVM
Cotistas[7]	17.990
Classificação Anbima	RF Dur. Livre Créd. Livre

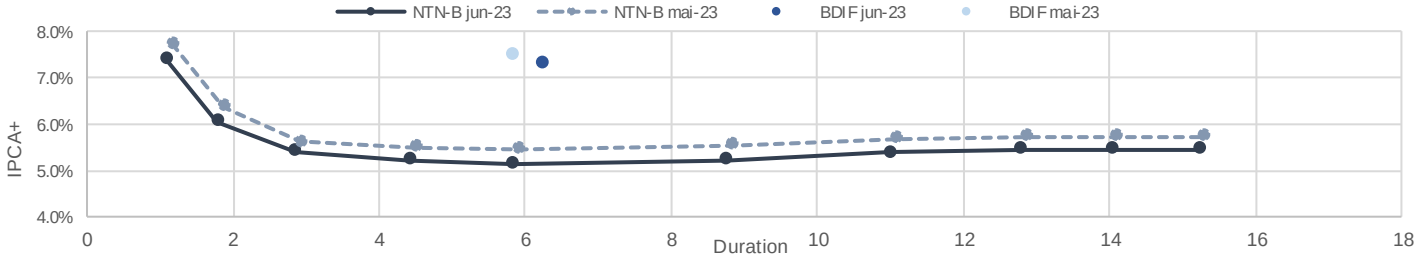
[6] *Conforme informado pelo Administrador, referente ao preço de tela B3 no fechamento de 30/06/2023.*

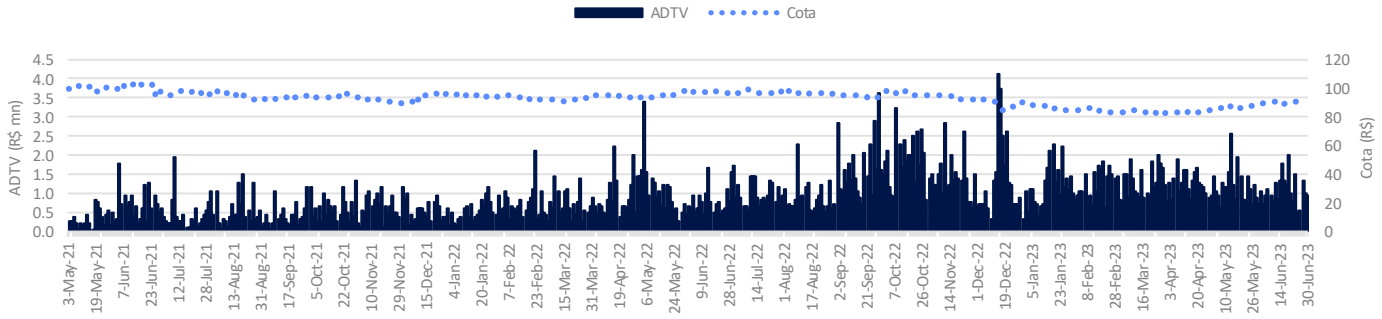
[7] *Conforme informado pelo Administrador, referente ao fechamento de 30/06/2023.*

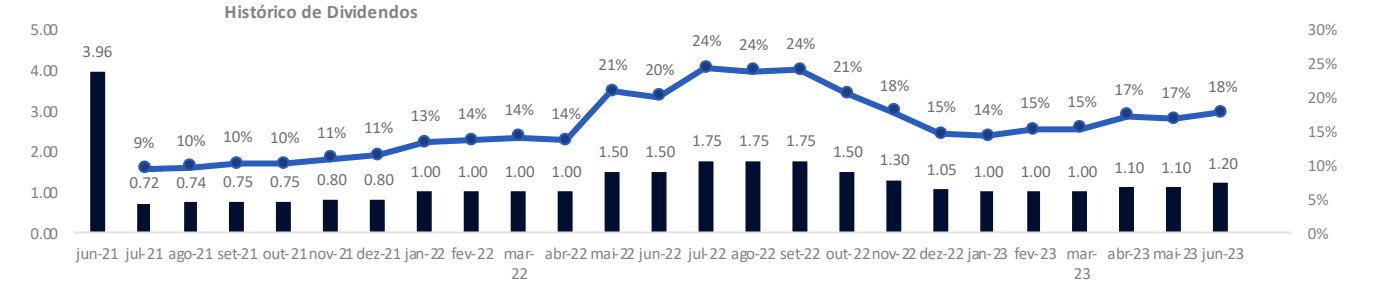
Carteira

Setor	Emissor	Código	Volume (R$ mio, %)		Índice	Taxa Compra	Taxa MtM	Dur. (anos)	Spread Compra	Spread[6]	Rating
Óleo e Gás	PetroRio	PEJA11	15	2%	IPCA	7.41%	7.15%	5.2	1.63%	1.91%	AA
Energia	Confluencia	CONF11	59	8%	IPCA	6.60%	6.72%	7.6	1.40%	1.42%	AA+
Energia	Helio Valgas	HVSP11	61	8%	IPCA	8.26%	7.32%	6.6	2.70%	2.08%	AA-
Saneamento	BRK Ambiental	RMSA12	57	7%	IPCA	7.62%	7.41%	9.7	1.75%	2.09%	AA-
Telecomunicação	Ligga	CPTM15	52	7%	IPCA	8.60%	10.02%	4.8	2.76%	4.64%	A+
Rodovias	Rodovia Tamoios	RODT12	45	6%	IPCA	7.81%	6.49%	4.8	2.10%	1.29%	AA-
Telecomunicação	WeClix	WETE11	43	6%	IPCA	10.92%	10.35%	3.5	4.81%	4.96%	-
Mobilidade	MetroRio	MTRJ19	40	5%	IPCA	7,85%	9.21%	3.9	4.09%	3.64%	AA+
Ilum. Pub	Connecta	TANA11	35	5%	IPCA	8.01%	7.56%	3.9	2.12%	2.30%	-
Ilum. Pub	Connecta	ARAJ11	35	5%	IPCA	8.01%	7.56%	3.9	2.12%	2.30%	-
Energia	Itamaraca	IMRC11	35	5%	IPCA	8.00%	9.28%	6.8	3.24%	3.85%	-
Ilum. Pub	IP Sul S.A.	IPIL11	35	5%	IPCA	7.27%	6.95%	4.9	1.75%	1.73%	AA
Telecomunicação	America Net	ANET12	30	4%	IPCA	8.96%	10.35%	4.6	2.45%	4.96%	A
Rodovias	Via Brasil	VBRR11	31	4%	IPCA	8.59%	9.77%	4.7	2.21%	4.42%	A+
Rodovias	Rota do Atlantico	RATL11	27	3%	IPCA	7.17%	7.42%	6.9	1.88%	2.18%	AA-
Saneamento	IFIN	IFPT11	26	3%	IPCA	7,10%	6.43%	7.0	3.25%	1.24%	-
Saneamento	Projeto Lake	PRLK11	22	3%	IPCA	7,45%	7.50%	7.0	3.68%	2.25%	-
Óleo e Gás	Enauta	ENAT21	12	2%	IPCA	0.00%	10.65%	3.1	4.33%	5.15%	-
Energia	PATE	PTAZ11	21	3%	IPCA	5,69%	7.01%	9.7	1.44%	1.71%	AA+
Energia	GNA	UNEG11	30	4%	IPCA	5.92%	7.88%	7.7	1.62%	2.62%	A
Saneamento	Iguá Rio	IRJS14	57	7%	IPCA	8.20%	8.01%	9.8	2.57%	2.74%	AA+
	Total Debêntures		**768**	**99%**			**8.09%**	**6.20**		**2.29%**	
	Caixa		5	1%			7.39%	1.08		-	
	Total Ativos		**773**	**100**			**8.07%**	**6.16**		**2.32%**	

Dados de Mercado



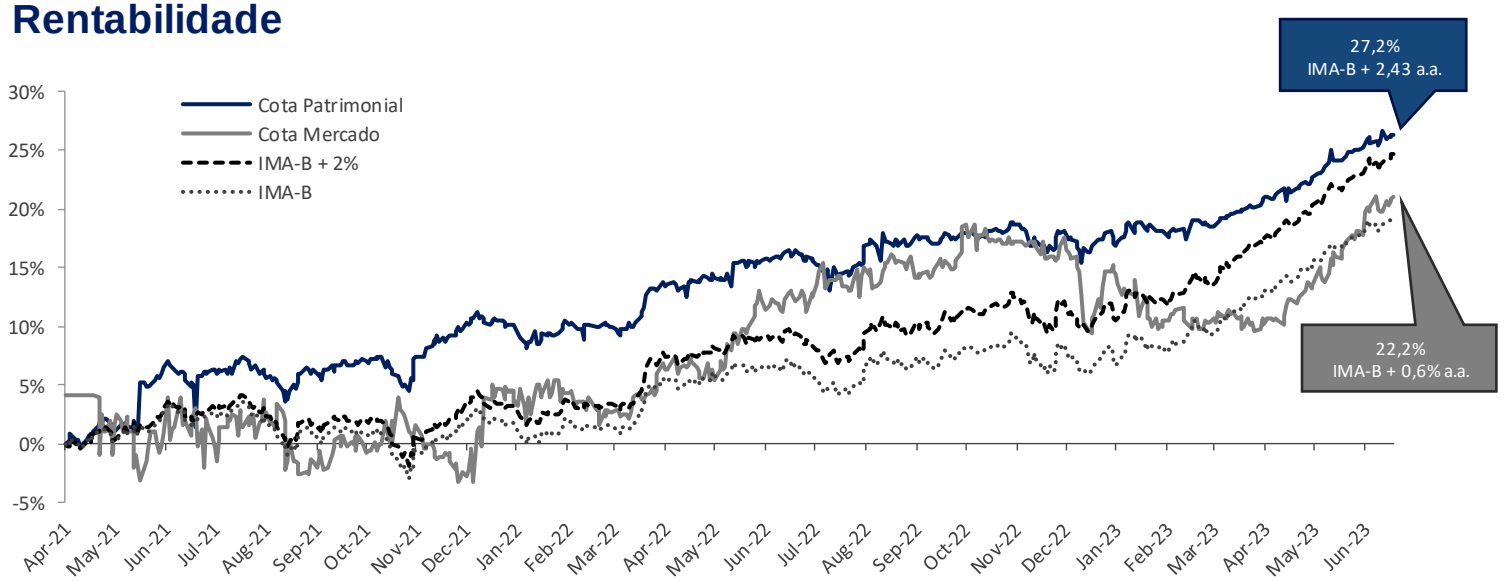




[8] *Spread* dos ativos *vs.* NTN-B de referência, *spread* da carteira *vs.* IMA-B (*benchmark*).

[9] Ativo com *hedge* para IPCA+.

Rentabilidade

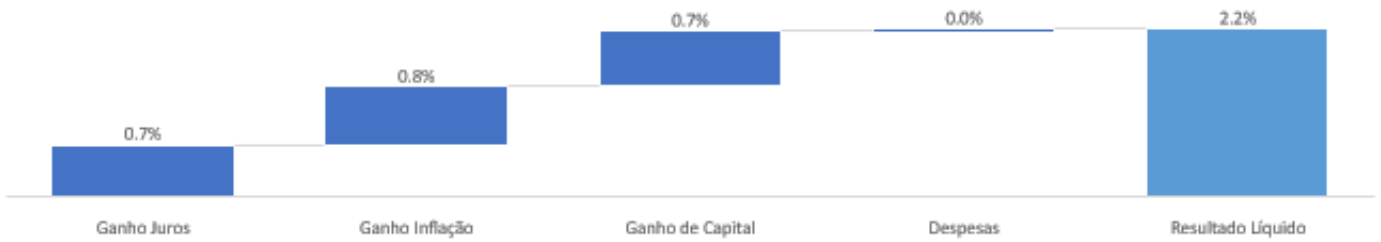


Obs.: Rentabilidades considerando as distribuições recebidas no período.

		Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Acum. Ano	Acum. Fundo
2021	Cota Patrimonial	-	-	-	1.7%	3.9%	0.4%	0.0%	0.0%	0.8%	-1.3%	4.4%	0.2%	10.1%	10.1%
2021	Cota Mercado	-	-	-	2.0%	-2.8%	2.7%	-0.2%	-3.1%	2.1%	0.2%	-4.4%	8.7%	4.5%	4.5%
2021	IMAB	-	-	-	0.8%	1.1%	0.4%	-0.4%	-1.1%	-0.1%	-2.5%	3.5%	0.2%	1.7%	1.7%
2021	IMAB + 2%	-	-	-	0.9%	1.2%	0.6%	-0.2%	-0.9%	0.0%	-2.4%	3.6%	0.4%	3.3%	3.3%
2022	Cota Patrimonial	-0.6%	0.7%	2.9%	1.2%	1.3%	0.4%	-0.6%	1.7%	0.9%	1.0%	-0.6%	-0.2%	7.8%	18.0%
2022	Cota Mercado	-0.9%	-0.7%	3.3%	0.8%	5.6%	-0.7%	3.6%	1.2%	0.4%	0.8%	-1.4%	-1.1%	10.6%	14.6%
2022	IMAB	-0.7%	0.5%	3.1%	0.8%	1.0%	-0.4%	-0.9%	1.1%	1.5%	1.8%	-0.8%	-0.2%	6.4%	8.2%
2022	IMAB + 2%	-0.6%	0.7%	3.2%	1.0%	1.1%	-0.2%	-0.7%	1.3%	1.6%	2.0%	0.1%	0.3%	8.5%	12.0%
2023	Cota Patrimonial	0.1%	0.6%	2.1%	1.6%	3.2%	2.2%							9.8%	27.2%
2023	Cota Mercado	-5.0%	0.4%	0.2%	3.7%	5.1%	4.7%							8.4%	22.2%
2023	IMAB	0.0%	1.3%	2.7%	2.0%	2.5%	2.4%							11.4%	20.5%
2023	IMAB + 2%	0.2%	1.4%	2.8%	2.2%	2.7%	2.6%							12.5%	26.0%

Resultado por Cota

Resultado Mensal	Jul-22	Aug-22	Sep-22	Oct-22	Nov-22	Dec-22	Jan-23	Feb-23	Mar-23	Apr-23	May-23	Jun-23
Ganho Juros	2.9	3.2	3.0	4.4	4.7	5.2	5.5	4.5	5.8	4.5	4.9	5.2
Ganho Inflação	(0.0)	(2.4)	(1.6)	0.8	4.4	4.7	5.2	4.0	6.9	4.0	4.1	5.9
Ganho de Capital	(5.2)	8.7	1.8	2.7	(13.5)	(11.1)	(9.6)	(5.8)	3.6	3.0	17.3	5.5
Caixa	0.1	(0.1)	0.0	(0.6)	0.0	0.4	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	(0.1)
BMF	(0.3)	(0.2)	(0.1)	0.2	(0.4)	0.0	0.1	0.2	0.2	0.1	0.0	0.0
Resultado Bruto	**(5.4)**	**9.2**	**3.1**	**7.4**	**(4.7)**	**(0.8)**	**1.3**	**2.9**	**16.5**	**11.6**	**26.3**	**16.6**
Despesas	2.5	(1.1)	1.1	0.4	(0.3)	(0.4)	(0.4)	1.7	(0.7)	0.4	(1.7)	0.4
Resultado Líquido	**(3.0)**	**8.1**	**4.2**	**7.7**	**(5.0)**	**(1.3)**	**0.9**	**4.6**	**15.8**	**12.0**	**24.6**	**16.9**
Resultado / Cota	-0.62	1.69	0.87	0.94	-0.61	-0.15	0.11	0.56	1.93	1.47	2.99	2.06
Qte Cotas	4,800,000	4,800,000	4,800,000	8,202,967	8,202,967	8,202,967	8,202,967	8,202,967	8,202,966	8,202,966	8,202,966	8,202,966



Reconciliação Gerencial

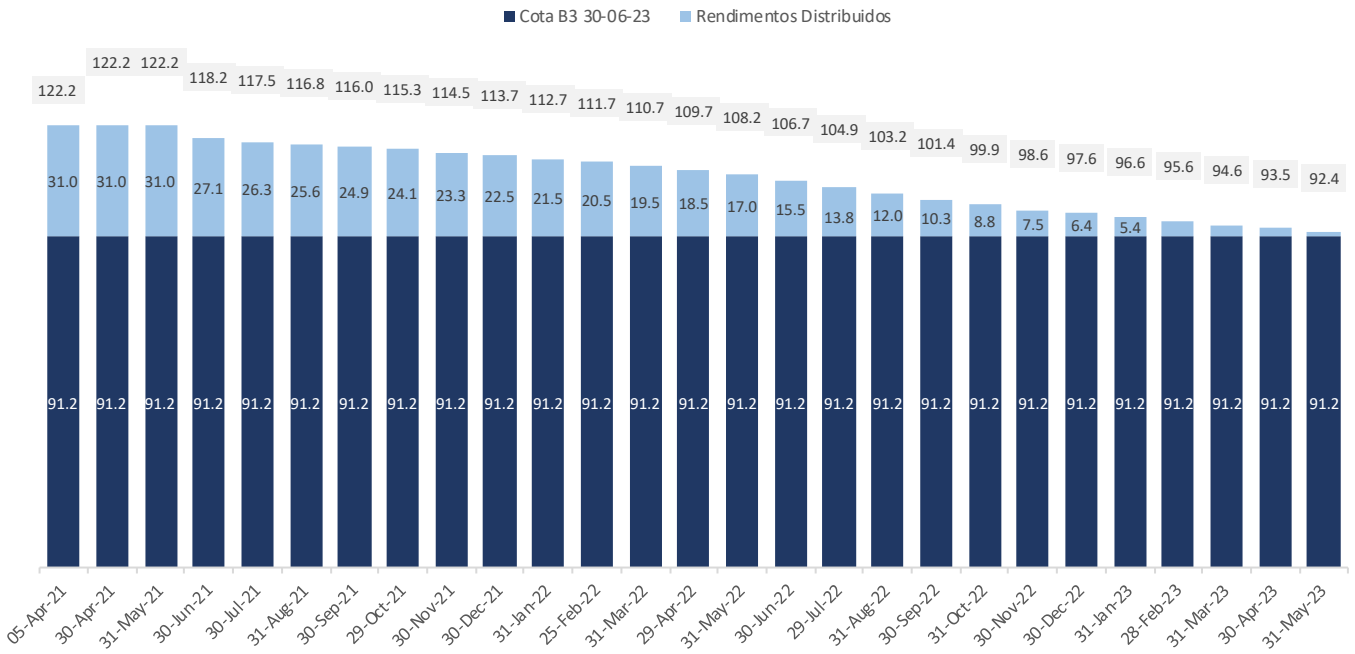
Segue abaixo um exercício para reconciliarmos o valor gerencial das cotas B3 e o valor patrimonial, considerando as distribuições históricas do fundo.

Como interpretar este gráfico?

Aqui, mostramos qual seria a "cota equivalente" de fechamento do mês, considerando (i) a valorização da cota e (ii) somando, de volta a essa cota, os valores distribuídos no período.

Ex.: O cotista que adquiriu a cota em 05-abr-21 deve comparar seu valor de aquisição ao preço de R$ 122,17 (1ª coluna) para saber qual o retorno acumulado até 30-jun-23.

Cota equivalente – Preço B3



Obs.: valores referentes a 30-jun-2023.

Descrição dos Ativos

MTRJ19 – Concessionária METRÔRIO S.A.

A Concessionária METRORIO S.A. tem sob seu controle a administração, manutenção e operação das Linhas 1 e 2 do metrô da cidade do Rio de Janeiro, que, juntas, circulam entre a Zona Sul, a Zona Norte e o Centro, por 36 estações em 42 quilômetros.

O METRÔRIO também presta os serviços de operação, manutenção do material rodante, sistema e infraestrutura para a Linha 4. Com 12 km de extensão e 5 estações, a Linha 4 faz a conexão da Zona Oeste com a Zonal Sul do Rio de Janeiro.

A empresa iniciou suas operações em março de 1979 (+40 anos) e é gerida pela iniciativa privada desde 1998 (+20 anos). O contrato de concessão possui prazo de 40 anos, após a prorrogação de 2007, com vencimento em janeiro/2038.



PTAZ11 – Parintins-Amazonas Transmissora de Energia S.A.

A Parintins-Amazonas Transmissora de Energia S.A. é uma concessionária de transmissão de energia, oriunda do leilão 004/2018 da ANEEL, e consiste em uma extensão total de 480 km de linhas de alta e média tensão e 3 subestações com capacidade total de 900 MVA.

A empresa é um projeto da Celeo Redes Brasil, que por sua vez representa um grupo com 15 concessões de transmissão espalhadas em 13 estados brasileiros, além de 1 usina solar em São João do Piauí – PI. A Celeo Redes Brasil era responsável, em dez/19, por 5.168 km de linhas de transmissão e 9.775 MVA de capacidade de transformação.



PRLK11 – Projeto Lake S.A.

A Projeto Lake S.A. é uma holding patrimonial que carrega uma participação indireta na Prolagos S.A.

A Prolagos, empresa da Aegea Saneamento, é a concessionária responsável pelos serviços de saneamento básico em cinco municípios da Região dos Lagos (Cabo Frio, Armação dos Búzios, Iguaba Grande, Arraial do Cabo e São Pedro da Aldeia), no RJ.

Atualmente, a concessão tem 98% de cobertura de água e 80% de cobertura de esgoto, atendendo 432 mil economias com perdas no sistema de abastecimento de aprox. 28%, com vencimento em maio de 2041.

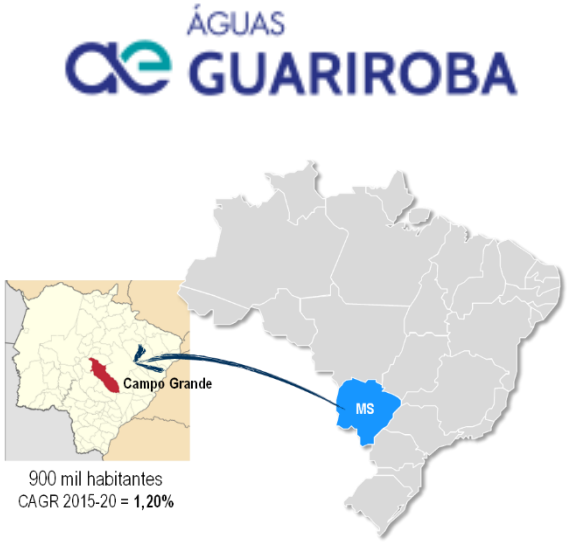


IFIN11 – IFIN Participações S.A.

A IFIN Participações S.A. é uma holding patrimonial que carrega uma participação indireta na Águas Guariroba S.A.

A Águas Guariroba, empresa da Aegea Saneamento, atua desde outubro de 2000 como a concessionária responsável pelos serviços de saneamento básico do município de Campo Grande, no estado do Mato Grosso do Sul.

Atualmente, a concessão tem 100% de cobertura de água e 83% de cobertura de esgoto, atendendo 600 mil economias com perdas no sistema de abastecimento de aprox. 20%, com vencimento em maio de 2060.

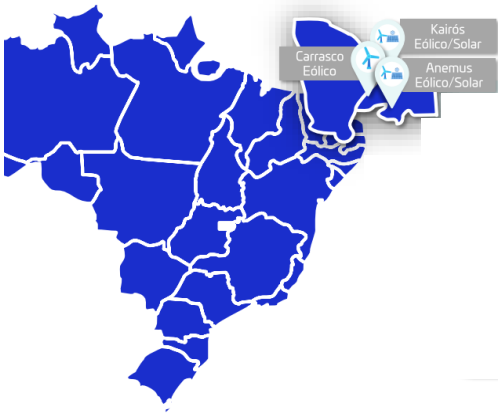


ANEM11 – Anemus Wind S.A.

O Complexo Eólico Anemus Wind foi desenvolvido pela 2W Energia, uma plataforma integrada de comercialização e geração, 100% voltada para o Mercado Livre de Energia. O Complexo é composto por 3 parques localizados nas cidades de Currais Novos e São Vicente, no nordeste do Rio Grande do Norte, em uma área de aproximadamente 3,7 mil hectares. Ao todo, serão 33 aerogeradores com capacidade instalada de 138,6 MW.

A previsão para início de operação é set/2022. Toda a energia gerada por Anemus Wind será comercializada no Ambiente de Contratação Livre (ACL).

A emissão contou com *rating* AA (bra) pela Fitch e com a certificação de "Título Verde" pela Sitawi.



IMRC11 – Itamaracá Transmissora S.A.

A Itamaracá Transmissora, estabelecida em 2018, é uma SPE constituída para desenvolver e executar (i) a ampliação da SE Mata Norte em 300 MVA e (ii) uma linha de transmissão seccionadora 230/69 kV a partir da SE Pau Ferro.

A Companhia é signatária do Contrato de Concessão 11/2018 referente ao Lote 11 do leilão 02/2017 da ANEEL. Esse contrato rege a construção da ampliação da SE Mata Norte, com prazo total de 30 anos.

A linha entrou em operação em jan/23. A construção foi executada pela TS Infra e os equipamentos foram fornecidos pela TSEA.



Suprimento às cargas da Zona da Mata Norte de Pernambuco e do Litoral Sul Paraibano.

Investimento Previsto	44.788.000
Empregos Previstos	149
Prazo	36
RAP do Edital	8.559.800
RAP Contratada	4.030.000
Deságio	4.529.800
Deságio %	52,92%
Receita Máxima da Concessão	231.114.600
Receita da Concessão Vencedora	108.810.000
Economia para o Consumidor	122.304.600

CONF11 – Confluência Energia S.A.

A empresa é responsável por implantar e operar a PCH Confluência, com 27.4 MW de capacidade no Rio Marrecas, Paraná.

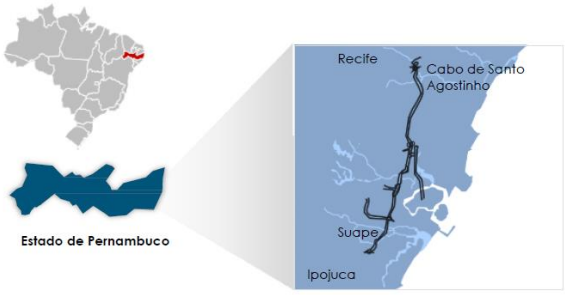
O empreendimento vendeu energia no leilão A-5 de 2015, tem autorização de operação até 2045 e iniciou suas operações em jun/23.

Os acionistas são grupos familiares liderados pela Ouro Verde Participações, com 40% de participação, que desenvolveram também o Complexo Eólico Assuruá, vendido em 2019 para a Ômega Geração.



RATL11– Conc. Rota do Atlântico S.A.

Concessionária estadual em Pernambuco, inserida na região de influência do Porto de Suape, responsável por 44 km de vias (PE-009, VPE-052 e VPE-034). A operação foi concedida em 2011 à Invepar, sob o Contrato de Concessão do Complexo Viário e Logístico de Suape – Express Way nº 043/2011, e vendida em 2021 para a Monte Partners.



IPIL11 – IP Sul S.A.

A IP Sul é a concessionária responsável pela PPP de iluminação pública de Porto Alegre, encarregada da modernização e operação de mais de 100k pontos de iluminação.

A concessão tem prazo de 20 anos e consiste em implantar tecnologia LED para 100% dos pontos de luz da cidade, gerando uma economia substancial na conta da energia elétrica da prefeitura e melhorando a iluminação e a sensação de segurança pública.



UNEG11 – UTE GNA I S.A.

Gás Natural Açu (GNA) é uma joint venture formada entre Prumo Logística S.A., BP p.l.c., Siemens Participações Ltda. e SPIC Brasil S.A., dedicada ao desenvolvimento, implantação e operação de projetos de energia e gás.

O empreendimento teve início de operação comercial em set/2021, e toda a energia gerada é comercializada no Ambiente de Contratação Regulada (ACR).



HVSP11 – Hélio Valgas Solar Part. S.A.

O complexo solar Hélio Valgas, localizado em Várzea de Palma (MG), terá capacidade instalada de 661MWp, entrando em operação a partir de meados de 2023 sob um contrato de fornecimento de energia de longo prazo (20 anos).

Conta com estratégica captação em dólar, de forma a casar o fluxo do PPA denominado em dólar e mitigar a exposição cambial. O instrumento conta com contrato de swap para converter o fluxo financeiro do PPA para IPCA+.



RODT12 – Rodovia dos Tamoios S.A.

A Rodovia dos Tamoios liga as cidades de São José dos Campos e Caraguatatuba. Os trechos sob concessão são: Planalto, Serra e Vias de Acessos.

A Concessionária também construiu o novo trecho de serra e o inaugurou em 26 de março de 2022. A nova pista, composta por túneis e viadutos, será utilizada como percurso de subida e o trecho já existente como percurso de descida.

As obras dos Contornos de Caraguatatuba e São Sebastião também são de responsabilidade da Tamoios.Quando concluídos, os contornos constituirão um moderno e seguro complexo viário à disposição dos usuários.

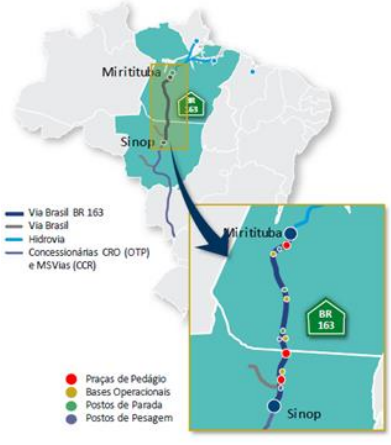


VBRR11 – Via Brasil BR-163 S.A.

A Via Brasil BR-163 administra a concessão rodoviária BR-163/230 (MT/PA), que se estende por 1.010 km entre os municípios de Sinop-MT e Miritituba-PA, conectando Mato Grosso, maior produtor de grãos do Brasil, aos portos hidroviários no norte do país.

O trecho é considerado um dos mais importantes corredores de exportação de grãos e de importação de fertilizantes para o agronegócio brasileiro.

Em 2021, o corredor norte foi responsável por 34,9% de toda a exportação de grãos do país e 53,6% da exportação do Mato Grosso.



ARAJ11 e TANA11 – Conecta Aracaju e Conecta Feira de Santana

SPE composto por 4 empresas (High Trend Brasil, Proteres Participações S/A, MG3 Infraestrutura e Participações Ltda. e RT071 Empreendimentos e Participações Ltda.), multidisciplinares com experiência vasta no mercado em todas as áreas requeridas no projeto.

Atua no setor de iluminação pública de Aracaju e de Feira de Santana, operacional desde mai/21, com prazo de 13 anos. É responsável por: (i) trocar 100% dos pontos de iluminação da cidade por LED; (ii) atingir um valor mínimo de economia na conta de energia das Prefeituras; (iii) iluminar roteiros turísticos da cidade; (iv) implantar um centro de operações; e (v) implantar a telegestão de parte da malha de luminárias.

Concessionária de Iluminação Pública
conecta



WETE11 - WeClix

Com início de operações em fev/19, a Weclix concentra sua atuação em banda larga (fibra) na região norte do Estado de São Paulo, cobrindo grandes cidades, como Ribeirão Preto, São José do Rio Preto, Franca e Araraquara.

Atualmente conta com ~210 mil assinantes. A rede é 100% própria e conta com 1,2 mil KM de backbone e 11,1 mil KM de FTTH.

weclix
INTERNET DE VERDADE



CPTM15 - Ligga

É uma das maiores provedoras de banda larga no Paraná e é resultado da privatização da Copel Telecom em um leilão realizado em out/20, no qual o vencedor foi o Fundo Bordeaux.

Atua no fornecimento de banda larga em fibra ótica para B2C e B2B. Atende cerca de 400 cidades paranaenses e 4 cidades paulistas, tendo cerca de 280 mil assinantes. Está em constante crescimento orgânico.

ligga Telecom

btg pactual asset management

PEJA11 - PetroRio

É uma das principais produtoras de petróleo independentes do Brasil, com ativos produtivos na Bacia de Campos e ativos exploratórios no Ceará e na Bacia da Foz do Amazonas.

Fundada no início dos anos 2000 por um ex-geólogo da Petrobras, atualmente a companhia possui reservas estimadas de 643 MMBOE (2P).

Com equipe de gestão experiente, recentemente a companhia deu grandes passos rumo à multiplicação da produção através da aquisição do projeto Albacora Leste.

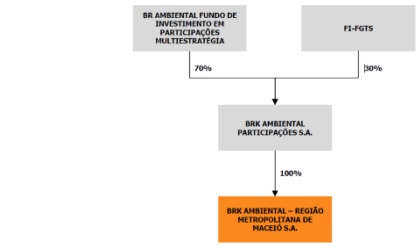


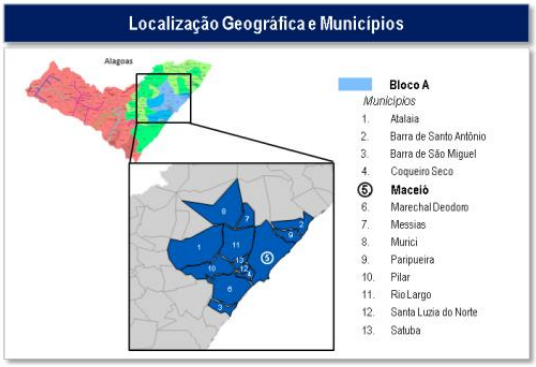
RMSA12 – BRK RMM S.A.

A BRK Ambiental – Região Metropolitana de Maceió S.A. é uma sociedade de propósito específico, com o objetivo de implantação, operação e manutenção dos serviços de abastecimento de água potável e de esgotamento sanitário em 13 dos 102 municípios que compõem o Estado de Alagoas.

A CASAL (Companhia de Saneamento de Alagoas) fornece a água distribuída pela RMM, exceto nos municípios de Atalaia, Barra de Santo Antônio e Marechal Deodoro, onde a RMM tem a responsabilidade pela captação, tratamento e distribuição para a população.

São 86 estações de tratamento, 213 poços de água, 9 estações de tratamento de água e 8 estações de tratamento de esgoto. Adicionalmente, a RMM está inserida nas regiões hidrográficas de Pratagi, Camaragibe, Mundaú, Paraíba, CELMM e São Miguel.



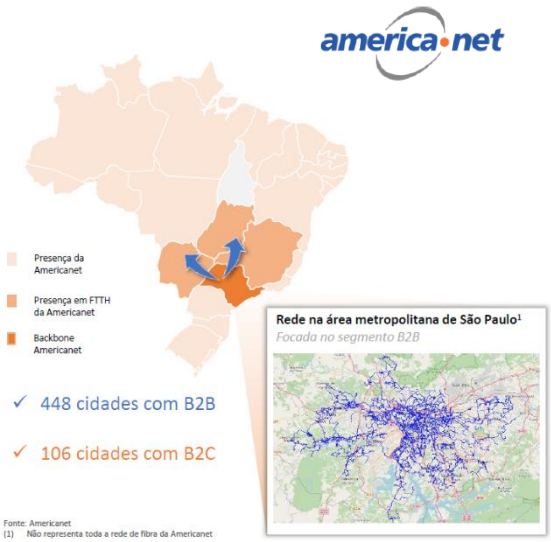


ANET12 – AmericaNet

É uma das principais ISPs independentes e verticalizadas, fundada em 1997 e investida da Warburg Pincus desde 2019.

A companhia opera principalmente no segmento B2B, com presença forte no interior de São Paulo e Goiás, sendo o 2º maior operador independente em SP e o 1º em GO em set/22.

A companhia posiciona-se como consolidadora regional de telecom, buscando uma rede densa e complementar nos locais em que já atua, contando com suporte financeiro dos seus acionistas para viabilizar seu crescimento.

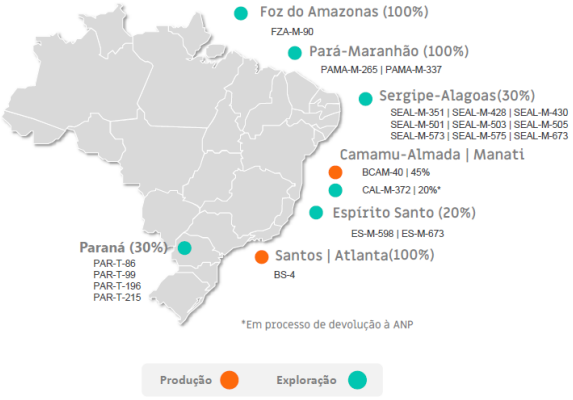


ENAT21 – Enauta Participações

É uma empresa independente de óleo e gás criada em 1981, listada no Novo Mercado, que opera os campos de Manati e Atlanta (Dados de dez/22).

A companhia é historicamente pouco alavancada e levantou essa emissão a fim de financiar o investimento para a expansão da produção de Atlanta, atualmente representando >90% das reservas 2P (166 mboe).

O investimento de USD 1.2bn está previsto para conclusão em 2024.



IRJS14 – Iguá Rio de Janeiro

É uma subsidiária operacional da holding Iguá Saneamento, que opera a concessão de fornecimento de água e esgoto no Bloco 2 do estado do Rio de Janeiro, compreendido pelos municípios de Paty do Alferes e Miguel Pereira, bem como os bairros da Barra da Tijuca e de Jacarepaguá, ambos na capital fluminense.

Considerada uma região madura, a concessão abrange uma população de 1,2 milhão de habitantes e possui prazo de 34 anos.



Disclaimer

Fundos de investimento não contam com garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida, mas calculada comimpostos. É recomendada a leitura cuidadosa do formulário de informações complementares, da lâmina de informações essenciais e do regulamento do fundo de investimento pelo investidor ao aplicar seus recursos. Os investidores devem estar preparados para aceitar os riscos inerentes aos diversos mercados em que os fundos de investimento atuam e, consequentemente, possíveis variações no patrimônio investido. O Administrador não se responsabiliza por erros ou omissões neste material, bem como pelo uso das informações nele contidas. Adicionalmente, o Administrador não se responsabiliza por decisões dos investidores acerca do tema contido neste material nem por ato ou fato de profissionais e especialistas por ele consultados. Este fundo tem menos de 12 (doze) meses. Para a avaliação de performance de um fundo de investimento, é recomendável a análise de, no mínimo, 12 (doze meses).

AS INFORMAÇÕES PRESENTES NESTE MATERIAL TÉCNICO SÃO BASEADAS EM SIMULAÇÕES E OS RESULTADOS REAIS PODERÃO SER SIGNIFICATIVAMENTE DIFERENTES.

ANBIMA

A presente instituição aderiu ao Código ANBIMA de Regulação e Melhores Práticas para os Fundos de Investimento.